

Parâmetros populacionais de *Sterna sandvicensis eurygnatha* no Brasil.

Márcio Amorim Efe^{1,3}; Cesar Musso² e Luiz Glock³.

1- PROAVES / CEMAVE - IBAMA, Rua Miguel Teixeira 126, Porto Alegre, 90050-250, RS, efe.ez@terra.com.br; 2- AVIDEPA; e-mail: avidepa@nutecnet.com.br ; 3- Laboratório de Dinâmica Populacional – Programa de Pós-Graduação em Biociências – Zoologia - PUC RS - Av. Ipiranga, 6681 prédio 12 C, sala 250 - 90619-900 - Porto Alegre – Brasil - RS

O presente estudo apresenta dados a respeito da produtividade, mortalidade, sobrevivência e expectativa de vida na idade específica da coorte acompanhada na estação reprodutiva de 1993 na Ilha Escalvada, bem como apresenta dados de sucesso reprodutivo da população nidificante na mesma ilha entre os anos de 1993 e 1997. Para a medida de produtividade utilizou-se a fórmula onde o sucesso de nascimento foi definido como a porcentagem de ovos que eclodiram dentre o total de ovos amostrados. A taxa de mortalidade na idade-específica (qx) foi definida como a proporção de indivíduos vivos no início do intervalo de idade que sobreviveram durante o intervalo de idade. A expectativa de vida na idade específica (ex) representa o tempo adicional médio que um indivíduo viverá, caso atinga a idade x. O cálculo da taxa de natalidade foi obtida pela divisão do número de nascimentos pelo número total de ovos postos e a taxa de mortalidade pela fórmula : filhotes mortos/natalidade x 100. A taxa média de crescimento vegetativo para cada ano foi obtida através da fórmula $(D/A)^{1/4}$, onde D é o número de indivíduos nascidos no final do período e A o número de indivíduos nascidos no início do período. A taxa intrínseca de crescimento populacional (r) foi calculada segundo a fórmula, $r = \log_e (Nt1/Nt0)$, onde Nt1 e Nt0 representam o número de animais da população no tempo final e no tempo inicial, respectivamente. A população de adultos estimada para o Espírito Santo flutua entre 10.000 e 13.000 indivíduos entre 1990 e 1996. A produtividade foi estimada em 3643 ovos (1993), 4.043 ovos (1994), 5.553 ovos (1995) e 3.780 ovos (1996). As taxas de mortalidade, sobrevivência e expectativa de vida na idade específica são mostradas na tabela de vida. Dados de sucesso reprodutivo revelam um recrutamento de 2.985 filhotes em 1993, 2.413 filhotes em 1994, 5.224 filhotes em 1995 e 3.101 em 1996. O crescimento anual do número de fêmeas férteis para o período projetado, se revelou positivo, com uma taxa de crescimento vegetativo de 1,051 % ao ano, considerando os dados globais em 1997 em relação a 1993. Com base nestes dados projeta-se uma taxa intrínseca de crescimento populacional, $r = 0,199$. Observações de campo e análise dos dados de ovos inviáveis e filhotes mortos sugerem que a maior causa de mortalidade nas colônias reprodutivas, foram aparentemente, as freqüentes tempestades. Atualmente, nossos resultados revelam que a população do Espírito Santo vem se recuperando. No entanto, mesmo com a tendência aparentemente crescente do tamanho populacional da espécie, o recente passado de desaparecimento da espécie em outras áreas da costa brasileira é motivo de alarme e chama a atenção para a continuidade do monitoramento destas colônias reprodutivas.

Órgãos financiadores: CEMAVE/IBAMA, AVIDEPA, Chocolates Garoto, Aracruz Celulose, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, FNMA e CAPES.
